

INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO

16 DE JUNHO DE 1950

EXATAMENTE aos vinte e oito meses e vinte e seis dias após o lançamento da pedra fundamental, depois de uma luta titânica, onde os obstáculos a vencer, por um sem número de vezes, desafiaram a ténpera e a audácia de nossos administradores, a monumental obra cognominada o Colosso do Maracanã teve finalmente seus portões abertos numa demonstração "record" do valor inquebrável de nossa gente que vê concretizado na imponência do Estádio Municipal o sonho dourado dos desportistas brasileiros.

Com a chegada de sua Excia. o Presidente da República, manifestamente ovacionado pelo povo, fez-se ouvir os acordes do Hino Nacional e ato contínuo, por S. Excia., foi rompida a fita simbólica que impedia o acesso ao Estádio, seguindo a comitiva para o palanque presidencial ali construído, onde usou da palavra S. Excia. o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, esse comandante dinâmico realizador máximo do Estádio.

Inicialmente tendo saudado o Presidente da República, passou o General Prefeito, a historiar emocionado, o que foi a "Batalha do Estádio" essa audaciosa obra nacional portento da engenharia brasileira, maior realização arquitetônica levada a efeito no Brasil.

Com uma citação especial para todos quanto trabalharam por esse ideal, fez S. Excia. desfilar em seu discurso os verdadeiros esteios em que se apoiaram os problemas mais complexos então vividos em nosso país.

Coronel Herculano Gomes, o realizador da obra, chefe e condutor da equipe de engenheiros, operários e funcionários que tornaram realidade a consecução dessa obra.

Mário Rodrigues Filho, "paladino da Campanha do Estádio" Diretor do "Jornal dos Esportes", que numa verdadeira campanha fotográfica, chamava a cada dia a atenção para o vulto do empreendimento tão necessário ao desporto nacional.

Engenheiros, Firmas, todos nominalmente citados, desfilarão pela palavra vibrante do General Prefeito, de cuja colaboração temos agora firmado nosso conceito nos círculos futebolísticos mundiais.

Vibrantemente aplaudido por inúmeras autoridades civis, militares, desportivas e eclesásticas, terminou S. Excia. o eloquente discurso recebendo congratulações por parte do Presidente da República no que foi acompanhado pelos senhores: Honorio Monteiro, Ministro do Trabalho; Luiz Gallofi, Ministro do Supremo Tribunal; João Lira Filho, Presidente do Conselho Nacional de Desportos; General Lima Câmara, Chefe de Polícia; Mário Pollo, Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Desportos; S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara e muitas

outras pessoas ilustres ligadas à administração e ao desporto nacional o estrangeiro.

Uma vez considerado por S. Excia. inaugurado o Estádio, o Arcebispo do Rio de Janeiro deu início à Cerimônia religiosa de Bênção do Estádio sendo em seguida oferecida uma lantau mesa de doces, salgados e champagne, a que todos participaram na mais cordial alegria.

A segunda parte desta festa magna, teve início aos dezessete dias de Junho, quando os portões foram abertos e franqueados ao público, para que constataste esse mesmo o Enorme, o Imponente, o Magestoso Estádio do Maracanã, erguido nos terrenos do antigo Derby Club, como uma resposta categórica àqueles pessimistas nocivos à administração do país, último capítulo da encarniçada batalha, cuja vitória devemos à mão férrea de um homem que é o próprio Estádio: Angelo Mendes de Moraes.

Com a chegada de S. Excia. o Prefeito do Distrito Federal acompanhado de sua comitiva, tremulou nos mastros do Estádio, o pavilhão auri-verde, aos acordes do Hino Nacional, como um aceno triunfante àquela massa de 130.000 espectadores que pela primeira vez transpôs os umbrais daquela praça de esportes.

A seguir ensombrado por revoada de pombos, procedeu-se brilhante desfile no qual tomaram parte todas entidades desportivas da Capital Federal além de diversas unidades da Marinha, Exército, Polícia e Corpo de Bombeiros.

A E. E. F. E. encabeçando o desfile das classes armadas, pela marcialidade e atitude com que se houve, logrou arrancar da multidão calorosos aplausos.

Uma vez terminado o imponente desfile, entraram em campo as representações de S. Paulo e Rio, as quais brindaram o público com uma peleja animada, cheia de lances emocionantes e técnicos, terminando com o "placard" favorável aos Bandeirantes.

Dêsse modo, foi cumprida a promessa feita pelo General Prefeito, aos desportistas brasileiros, doando à municipalidade a mais bela praça desportiva que já se teve notícia em todo Universo, pronta para realização do tão propalado IV Campeonato Mundial de Futebol.

Fica aí o colosso do Maracanã altaneiro e imponente, engalanado e festivo para positivar nossas aspirações servindo de exemplo à posteridade.

A REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXERCITO, congratulando-se com sua Excia. o General Angelo Mendes de Moraes, transmite a todos quantos labutaram por essa causa nobilitante, os mais efusivos votos de progresso nas futuras labutas.

